



9º Dia Mundial de Oração e Reflexão contra o Tráfico de Pessoas 2023

“Praticar o direito, amar a misericórdia, caminhar humildemente com o seu Deus.” (Michéias 6,8)

Caminhando pela dignidade

A 9ª Edição do Dia Mundial de Oração e Reflexão contra o Tráfico, que celebramos em 8 de fevereiro de 2023, tem como tema “caminhando pela dignidade”.

Ao longo do ano de 2022, experimentamos grandes mudanças e o agravamento das situações de crise. Neste contexto, as pessoas que sofrem por causa da violência do tráfico de pessoas e os grupos de risco têm aumentado. As causas podem ser atribuídas à exploração de vulnerabilidades causadas pela instabilidade devido a conflitos armados, violência generalizada, crises climáticas/ambientais e econômicas. Aqueles que tentam fugir em busca de segurança ou trabalho estão à mercê de si mesmos, com leis insuficientes para proteger os migrantes, que são mais propensos a se verem enredados nas teias trançadas pelos traficantes de pessoas. Além disso, os traficantes aumentaram o uso da tecnologia informática para recrutamento e exploração, atraindo vítimas através de redes sociais e divulgando falsos anúncios de emprego na Internet.

Neste contexto, somos chamados a **manter viva a esperança e os valores que orientam nosso ser e agir.**

Este é o sentido do tema do 9º Dia Mundial de Oração, escolhido por um grupo internacional de 10 jovens representantes das organizações parceiras e 4 jovens profissionais da comunicação:

- **Caminhando pela dignidade**, contra o tráfico de pessoas. Nosso compromisso tem a dignidade de cada pessoa como horizonteⁱ, para o qual devemos orientar nossas ações, não deixando ninguém para trás:
 - Caminhando com os olhos abertos para **re-conhecer** os processos que induzem milhões de pessoas, especialmente os jovens, à exploração e ao tráfico de pessoas;
 - Caminhando com um coração atento para **descobrir** os passos dados diariamente por milhares de pessoas em busca de liberdade e dignidade, caminhos de cuidado, inclusão e empoderamento;
 - Caminhando com esperança em nossos pés para **promover** ações anti-tráfico de pessoas que nos permitam redescobrir a dignidade, despertar a alegria de viver e resgatar a esperança, deixando-nos inspirar pelos jovens, sua criatividade e força espiritual.



- o Caminhando juntos para **construir** uma cultura de encontro que leve à conversão dos corações e à sociedades inclusivas, capazes de desmascarar estereótipos e tutelar os direitos de cada pessoa.

O TRÁFICO DE PESSOAS E' UM PROCESSO QUE REDUZ AS PESSOAS A OBJETOS A SEREM EXPLORADOS

O tráfico humano é o processo pelo qual as pessoas são forçadas ou atraídas por falsas perspectivas, recrutadas, realojadas e forçadas a trabalhar e viver em condições de exploração ou abuso. Esta é uma realidade complexa, muitas vezes ligada à migração.

O tráfico de pessoas é, portanto, um movimento que toma forma no labirinto maléfico do abuso e da violência, seja esta física, psicológica ou espiritual. As pessoas são desfiguradas e reduzidas a objetos a serem usados e explorados para fins lucrativos.

As vítimas de tráfico humano podem ser forçadas à exploração sexual, casamentos precoces e forçados, ou exploração laboral em vários campos como doméstico, da agricultura, hospitalidade, mineração e manufatura, construção ou pesca. O tráfico de pessoas também pode ser para o tráfico de órgãos, mendicidade, recrutamento de crianças e jovens para conflitos armados..

A exploração implica o cerceamento da liberdade pessoal e o exercício do poder sobre a vítima através de violência ou punição real ou ameaça. O tráfico de pessoas priva as pessoas de sua dignidade, poder sobre suas próprias vidas e o direito de viver em segurança e liberdade.

O tráfico de pessoas é um processo durante o qual os vários elementos, que reduzem a pessoa a uma condição de exploração, aparecem gradualmente, muitas vezes apresentando se de forma não esperada. Isto confunde a pessoa traficada, que não reconhece imediatamente a condição de exploração, sem perceber como o desejo de vida, trabalho e segurança foi destruído pela dura realidade do tráfico de pessoas. Para compreender, nos deixamos acompanhar por um testemunho:

“Eu trabalhava, tinha uma pequena lanchonete, tudo estava indo bem, até que um dia, quando eu estava procurando oportunidades para um ganho melhor, fui abordada por uma agência que me ofereceu um emprego no Oriente Médio. Pensei ter encontrado uma oportunidade única. Eu parti com o coração cheio de esperança. Eu precisei de tempo para entender o que tinha acontecido comigo. Eles tiraram meus documentos, eu trabalhava sem ter tempo para descansar, depois descobri que não estava sendo paga, e ao final eles me tiraram a comida. Eu estava desesperada, fui tratado como uma escrava.”

Dignidade e liberdade são também uma caminhada lenta e de longo prazo que acompanha a pessoa uma vez que ela tenha saído da violência do tráfico de pessoas. Continuemos a escutar nossa testemunha:



"Só conseguia pensar em fugir desta terrível situação". Durante a primeira tentativa de fuga, fui estuprado por um taxista a quem eu havia pedido ajuda. O desespero me fez tentar escapar novamente, felizmente desta vez eu encontrei ajuda. Fui acompanhada à embaixada ugandesa no país no qual me encontrava. Depois de ter obtido os documentos e encontrado alguém para me acolher em meu país de origem, parti para Uganda. Era o começo de uma nova vida. Quando cheguei ao aeroporto, encontrei duas irmãs de caridade, que me acolheram e me levaram para sua casa. Elas tomaram conta de mim, me levaram várias vezes ao hospital para cuidar de minha saúde, me deram comida, roupas, dignidade... Dormi alguns dias seguidos, lembro que uma das irmãs vinha regularmente verificar se eu estava bem e trazia comida para mim.

Chegou o dia em que eu estava pronta para regressar a minha casa. Eu tinha as forças para recomeçar, queria retomar meu trabalho uma lanchonete em um pequeno quiosque, mesmo como havia alguns anos antes. As irmãs de Talitha Kum tornaram este sonho possível. Dois anos se passaram, vivo em Uganda, tenho meu próprio quiosque e continuo a receber acompanhamento espiritual e sou apoiada para continuar meu caminho de cura e reconstruir minha vida com dignidade".

A 9ª Edição do Dia Mundial de Oração e Reflexão contra o Tráfico de Pessoas é um convite para **caminhar junto com as pessoas migrantes, peregrinas e peregrinos da dignidade humana**, peregrinos da esperança, todos juntos, jovens, adultos e crianças, pessoas de diferentes tradições religiosas, diferentes culturas e idades. Juntas e juntos em busca do dom que cada pessoa é, contra todas as formas de exploração e tráfico de pessoas. É crucial neste dia incentivar e promover caminhos educacionais e de conscientização, pois "cada mudança precisa duma caminhada educativa que envolva a todos. Por isso, é necessário construir uma «aldeia da educação», onde, na diversidade, se partilhe o compromisso de gerar uma rede de relações humanas e abertas." (Mensagem do Papa Francisco para o Lançamento do Pacto Educativo – 12 de Setembro de 2019).

Nesta terra, somos todos peregrinos. Não devemos ter medo de "Sonhemos como uma única humanidade, como caminhantes da mesma carne humana, como filhos desta mesma terra que nos alberga a todos, cada qual com a riqueza da sua fé ou das suas convicções, cada qual com a própria voz, mas todos irmãos." (Papa Francisco FT. 8)

ⁱ **A DIGNIDADE HUMANA É O HORIZONTE DA LIBERDADE, DA JUSTIÇA E DA PAZ:** "Considerando que o reconhecimento da dignidade inerente a todos os membros da família humana e dos seus direitos iguais e inalienáveis constitui o fundamento da liberdade, da justiça e da paz no mundo;" Preâmbulo da Declaração Universal dos Direitos Humanos 10 de Dezembro de 1948